

O Programa Nacional de Controlo e Prevenção da Diabetes na Finlândia

Entrevista com a Dra. Leena Etu-Seppala, Secretária Geral da Associação de Diabetes Finlandesa e do DEHKO

O Programa Nacional de Controlo e Prevenção da Diabetes da Finlândia (DEHKO) constitui actualmente uma iniciativa pioneira, e tudo indica bem sucedida, a nível mundial. Aproveitando a presença entre nós - para participar num Simpósio sobre o novo Programa Nacional de Prevenção e Controlo da Diabetes, que fez parte do Programa Científico do 7º Congresso Português de Diabetes - da Dra. Leena Etu-Seppala (Secretária Geral da Associação de Diabetes Finlandesa e do DEHKO) foi conduzida uma entrevista sobre o referido programa.

De forma resumida, como surgiu o DEHKO (acrónimo de "Development Programme for the Prevention and Care of Diabetes")?

Dra. L. Etu-Seppala - O DEHKO foi aceite como Programa Nacional de Controlo e Prevenção da Diabetes da Finlândia para a década de 2000 a 2010 numa grande reunião nacional de consenso efectuada em 2000. Foram então fixados objectivos claros e elaboradas recomendações de acção precisas, bem como escolhidos os actores chave responsáveis por executar essas acções. Para além disso, quero salientar que o próprio DEHKO inclui mecanismos externos de avaliação dos resultados obtidos ao longo de todo o programa.

A Associação de Diabetes Finlandesa, que iniciou, coordenou e financiou o DEHKO desde o seu início, ficou responsável pela sua coordenação e implementação (à escala nacional), implementação essa que se iniciou logo após a referida reunião nacional de consenso.

Quais são os parceiros chave na implementação do DEHKO e como é financiado?

Dra. L. Etu-Seppala - Os parceiros chave para a implementação do DEHKO são os profissionais e instituições dos Cuidados de Saúde Primários e dos Cuidados de Saúde Secundários e os seus grupos de trabalho dedicados à diabetes.

O Ministério dos Assuntos Sociais e da Saúde, os Municípios, as Autoridades Locais de Saúde, o Centro Nacional de Investigação e Desenvolvimento para a Segurança Social e a Saúde e o Instituto Nacional de Saúde Pública também desempenham um papel muito

importante na implementação do DEHKO. Consideramos também fundamental para atingir os objectivos propostos (até 2010) a cooperação com as sociedades científicas de todos os profissionais de saúde, com a Fundação de Cardiologia Finlandesa, com o Centro Finlandês para a Promoção da Saúde, com outras organizações de promoção da saúde e da educação física e com a Associação Finlandesa de Farmácias.

Quanto ao financiamento, desde 1999 que a Associação Finlandesa de "Slot Machines" tem sido o principal financiador do DEHKO, conjuntamente com as companhias farmacêuticas e produtoras de equipa-



mento médico. Mais recentemente conseguiu-se também o financiamento de uma seguradora e de uma companhia do sector alimentar.

Agora, quando o DEHKO já ultrapassou metade da sua duração prevista, que balanço faz daquilo que foi realizado?

Dra. L. Etu-Seppala - Todas as 25 recomendações de acção do DEHKO se encontram actualmente implementadas "no terreno": alguns objectivos já foram alcançados, outros encontram-se próximo de serem alcançados, outros estão ainda um pouco distantes, mas possíveis de atingir no prazo previsto. A implementação das medidas propostas pelo DEHKO já criou uma cooperação de elevada qualidade, que tem dado frutos: por exemplo, uma parceria estratégica relativa a prossecução de objectivos comuns entre a Associação de Diabetes Finlandesa e a Fundação de Cardiologia Finlandesa; por exemplo, um consenso entre profissionais de saúde que conduziu à implementação de critérios de qualidade em cinco áreas da prestação de cuidados aos doentes diabéticos e num modelo de aconselhamento de grupo para o tratamento da diabetes tipo 2; por exemplo, um projecto pioneiro (FIN-D2D) que envolve 5 hospitais distritais, o Instituto Nacional de Saúde Pública, os cuidados de saúde primários, os cuidados de saúde ocupacional e a Associação de Diabetes Finlandesa, e vai introduzir a prevenção da diabetes tipo 2 no Sistema de Saúde. Mais dois exemplos: da cooperação entre o Centro Nacional de Investigação e Desenvolvimento para a Segurança Social e a Saúde, a Segurança Social e a Associação de Diabetes Finlandesa resultaram as bases para o desenvolvimento de um sistema de monitorização permanente da incidência e complicações da diabetes, incluindo a mortalidade; da cooperação sistemática entre os diversos ramos locais da Associação de Diabetes Finlandesa resultou a descoberta de novas "ferramentas" que podem ser utilizadas no contexto dos auto-cuidados do doente diabético.

Actualmente a prevenção da diabetes e das suas complicações constitui um dos maiores desafios de saúde pública a nível mundial e queremos continuar a ser pioneiros nessa área.

Dra. Leena Etu-Seppala

Como têm sido reportados e avaliados (interna e externamente) os progressos do DEHKO?

Dra. L. Etu-Seppala - A implementação prática do DEHKO tem sido reportada, discutida e monitorizada em simpósios nacionais anuais que incluem todos os seus parceiros, nos primeiros "Dias DEHKO" (realizados em 2003) e, a nível internacional, em reuniões e congressos científicos. Até 2004 já tinham sido conduzidas 5 avaliações externas do projecto, quer por grupos de peritos, quer por institutos públicos finlandeses da área da saúde.

Como vê o futuro do DEHKO?

Dra. L. Etu-Seppala - Temos bons recursos e circunstâncias favoráveis para continuar a desenvolver o DEHKO nos próximos anos. A diabetes tipo 2 e a sua prevenção estão a ser activamente discutidas nos média e os profissionais de saúde têm uma atitude positiva para com o Programa. Actualmente, a prevenção da diabetes e das suas complicações constitui um dos maiores desafios de saúde pública a nível mundial e queremos continuar a ser pioneiros nessa área.

